



## Secções

[ATUALIDADE](#)
[MEMÓRIAS DE "O BALUARTE"](#)
[Reportagem Fotográfica](#)
[PUBLICIDADE](#)
[Jornal em PDF](#)
[Informação Local](#)
[Informação Regional](#)
[Informação Nacional](#)
[Informação Internacional](#)
[Informação Europeia](#)
[Tradição e Cultura](#)
[Ambiente](#)
[Das Comunidades](#)
[Entrevistas](#)
[Escreve o Leitor](#)
[Saúde](#)
[Desporto](#)
[Ciência](#)
[Política](#)
[Culinária](#)
[Curiosidades](#)
[Humor](#)
[RSS](#)

Publicidade



Papel Digital

ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA DE SANTA MARIA

Informação sobre os novos apoios à

## Ciência

### Como começa a doença de Alzheimer?

01/12/2015, 02:34



#### Equipa da Universidade de Coimbra recebe financiamento internacional para identificar mecanismo responsável pelo surgimento da doença de Alzheimer

A perda da memória na doença de Alzheimer resulta da deterioração da comunicação entre neurónios, mas não se sabia como ocorre esta deterioração. Foi agora descoberto que a degeneração e perda de memória dependem do ATP, que funciona como molécula energética no interior das células, mas é um sinal de perigo quando libertado das células.

A descoberta é de uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC), fruto de sucessivos estudos realizados ao longo da última década, tendo identificado um mecanismo celular ativado pelo ATP que está presente durante o desenvolvimento neuronal e que é anormalmente reativado em modelos animais de doença de Alzheimer, podendo estar na origem da perda de sinapses, que são contactos entre neurónios essenciais para a sua correta comunicação.

Esta equipa de investigação, coordenada por Ricardo Rodrigues, acaba de ser distinguida com 100 mil dólares pela *Alzheimer Association*, uma organização voluntária norte-americana para a saúde, sediada em Chicago, líder mundial no apoio, tratamento e investigação em Alzheimer, quer financiando a investigação para o combate a esta e outras formas de demência, quer no apoio aos doentes de Alzheimer.

O financiamento vai permitir avaliar se este novo mecanismo contribui para a perda sináptica e de memória na fase inicial da doença de Alzheimer.

«O ATP ativa um recetor na membrana dos neurónios, desencadeando uma cascata de eventos intracelulares que favorece a perda estrutural das sinapses. O recetor para o ATP que identificámos como estando envolvido neste processo degenerativo induz modificações na atividade de proteínas envolvidas na manutenção do esqueleto celular,

Área do Subscritor:

e-mail

\*\*\*\*\*



Publicidade

Eventos

Dezembro 2015						
D	S	T	Q	Q	S	S
29	30	<u>1</u>	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	1	2

Livro de Visitas

18/06/2013, 22:45

Sobre a Revolução dos Cravos, 25 de Abril de 1974, foram esquecidos os acontecimentos da Beira Sofala Moçambique em 17 de Janeiro de 1974. Há um texto da minha autoria publicado a 16 de Janeiro de 2004 no Jornal NOTÍCIAS do Porto com o título ABEIRA (...)

Augusto Macedo Pinto

Farmácias de Serviço

Galeria Multimédia

Fórum

Não existem tópicos novos.

Notícias para Telemóvel


 Clique [aqui](#) para transferir a aplicação em Java ME.

Galeria de Imagens

produção, na sequência da aprovação pela União Europeia da certificação da meloa de Santa Maria.

Outros papéis:

ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA DE SA... ▼

Previsão do Tempo

Marés

PSI-20

↑ BCP	0.00%	€0.00
↑ BES	0.00%	€0.12
↑ Banco BPI	0.01%	€1.13
↑ Brisa	0.00%	€0.00
↑ Cimpor	0.02%	€0.42
↓ EDP	-0.02%	€3.14
↑ EDP Renováveis	0.08%	€6.63
↑ Galp Energia	0.00%	€0.00
↓ Jerónimo Martins	-0.15%	€12.99
↓ Mota-Engil	-0.01%	€2.06

Ficheiros

comprometendo a estabilidade das sinapses», explica Ricardo Rodrigues.


Assim, prossegue, «com a demonstração de que o mecanismo agora identificado contribui para a perda das sinapses estaremos mais perto de identificar um alvo terapêutico que impeça o aparecimento da doença de Alzheimer.»

Os investigadores acreditam que este mecanismo característico da fase de desenvolvimento neuronal é reativado em situações patológicas como uma tentativa frustrada de recuperar a normal função cerebral, mas que devido ao contexto inadequado torna-se prejudicial.

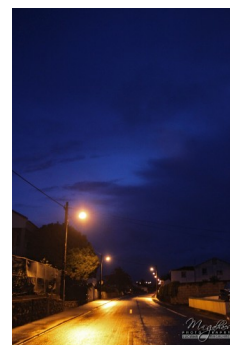
Com o financiamento da *Alzheimer Association* «vamos testar em modelos animais (ratinhos) se o bloqueio deste recetor previne a degeneração sináptica e a perda de memória associada. Em linguagem simples, encontrar uma estratégia terapêutica que evite o surgimento da doença de Alzheimer», realça o coordenador da pesquisa.

Os investigadores do CNC acreditam ainda que se for determinada uma estratégia eficaz para a doença de Alzheimer, «também será para outras doenças neurodegenerativas, que deverão partilhar este mesmo mecanismo de degeneração e morte celular. No futuro, poderemos ter um único medicamento para tratar diversas patologias que afetam o sistema nervoso central.»

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)  
Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Partilhar: 

 SHARE   



Pedras de São Pedro  
[Ver Galeria de Imagem](#)